

Perfil do Leitor de Ribeirão Preto:¹ Motivações, Hábitos e Influências

Daniela Pereira TINCANI²

Geraldo José SANTIAGO³

Renato Márcio Martins de CAMPOS⁴

Sônia Maria Camargo dos SANTOS⁵

Ana Carolina Miranda CHIARO⁶

Universidade de Ribeirão Preto, São Paulo, SP

RESUMO

A Feira Nacional do Livro de Ribeirão Preto é realizada pela Fundação Feira do Livro e Leitura, juntamente com a Prefeitura Municipal e conta com o apoio do setor público e privado. O presente artigo é resultado parcial do propósito de se conhecer o perfil do cidadão de Ribeirão Preto em relação à leitura: suas motivações, hábitos, influências e preferências sobre livros, gêneros e autores. Para tanto, desenvolveu-se uma pesquisa de campo que apresentou resultados quantitativos e que foi desenvolvida e implementada a partir da colaboração entre a Fundação do Livro e Leitura de Ribeirão Preto e a Universidade de Ribeirão Preto.

PALAVRAS-CHAVE: Cidadania; Desenvolvimento Local; Perfil do Leitor; Feira do Livro.

Introdução

É a partir do viés Comunicação e Cidadania que se propõe este estudo que privilegia, em termos de desenvolvimento regional e local, a pesquisa sobre o Perfil do Leitor de Ribeirão Preto. “Ler representa um fenômeno social, o trabalho realizado por meio da leitura de texto é muito mais que decodificação de signos, é um processo de construção de significado, é uma atividade que ocorre no meio social por meio do processo histórico” (PADILHA; SOUZA, 2018, p.01).

Seguindo este raciocínio tem-se que: “A leitura é interação verbal entre indivíduos, indivíduos socialmente determinados: o leitor, seu universo, seu lugar na estrutura social, suas relações com o mundo e os outros; entre os dois: enunciação e diálogo” (SOARES

¹ Trabalho apresentado na DT 7 – Comunicação, Espaço e Cidadania do XXIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 7 a 9 de junho de 2018.

² Doutora, Coordenadora do Curso de Publicidade e Propaganda da UNAERP, e-mail: dtincani@unaerp.br

³ Mestre, Coordenador do Curso de Jornalismo da UNAERP, e-mail: gsantiago@unaerp.br

⁴ Mestre, Professor do Curso de Publicidade e Propaganda da UNAERP, e-mail: recampos@unaerp.br

⁵ Mestre, Coordenadora da DEPE-Graduação da UNAERP, e-mail: smsantos@unaerp.br

⁶ Graduada, Bolsista do CIC – Centro de Informação em Comunicação, e-mail: achiaro@unaerp.br

(1998) Apud PADILHA; SOUZA, 2018, p.05). Dessa forma a leitura apresenta diferentes papéis e valores em no âmbito da cultura e na formação do cidadão na contemporaneidade.

Sendo assim, a leitura possibilita a formação do cidadão e consequentemente a construção da cidadania, já que é por meio da leitura o indivíduo terá a possibilidade de construir novas relações com as informações presentes no espaço global de uma forma dinâmica, crítica e autônoma (PADILHA; SOUZA, 2018, p.05).

“A Feira Nacional do Livro de Ribeirão Preto é a segunda maior feira do livro a céu aberto do Brasil” (FUNDAÇÃO FEIRA DO LIVRO E LEITURA, 2018).

A Feira Nacional do Livro de Ribeirão Preto é organizada desde 2000 na praça XV de Novembro, no centro da cidade. Um dia depois do encerramento da 1º Feira do Livro, a prefeitura e a Secretaria da Cultura, confirmaram que o evento se tornaria anual.

Em todas as edições da Feira Nacional do Livro de Ribeirão Preto homenageia personagens do universo da literatura para despertar o interesse do público leitor, além de um país.

Nas primeiras edições a Feira Nacional do Livro de Ribeirão Preto apresentava shows musicais, que atraia um grande público, mas nem sempre interessado nos eventos específicos voltados para o incentivo à leitura.

Atualmente, o evento encontra-se enraizado no calendário cultural do município. Passou a ser uma referência e oportunidade de exercício da cidadania através do incentivo à leitura e promoção da educação e cultura em Ribeirão Preto e região.

Na Feira Nacional do Livro de Ribeirão Preto são realizadas, palestras, conferências, contação de histórias, oficinas e exposições nas praças XV de Novembro e Carlos Gomes, no Teatro Pedro II e no Centro Cultural Palace.

Metodologia

O processo de pesquisa partiu da necessidade da Fundação do Livro e Leitura de Ribeirão Preto e teve como base a pesquisa de âmbito nacional: “Retratos da Leitura no Brasil” (FAILLA, 2016), publicada pelo Instituto Pró-livro e IBOPE Inteligência. A fase de planejamento contou com a participação de quatro pesquisadores e uma bolsista da UNAERP, por meio do Centro de Informação e Comunicação (CIC).

A partir do que é proposto enquanto conceito de pesquisa científica por Diehl (2004), percebe-se a necessidade de se organizar e estabelecer processos sistemáticos por parte dos pesquisadores com o intuito de se obter respostas aos questionamentos apresentados a partir de um dado cenário. Nesse sentido, deve-se observar o “uso cuidadoso de métodos, processos e técnicas” (DIEHL, 2004, p.47), como se procedeu junto aos elementos elencados em termos de metodologia da pesquisa aqui relatada.

Ao se adotar propostas metodológicas no processo de pesquisa, é que se apontam as abordagens que irão delinear tanto as técnicas adotadas quanto as possíveis soluções aos problemas de pesquisa delineados. A visão do “método como uma estratégia delineada e as técnicas como táticas necessárias para sua operacionalização” (DIEHL, 2004, p.48) pôde-se estabelecer os processos empregados na pesquisa de campo.

Com o objetivo principal de conhecer o perfil do cidadão de Ribeirão Preto em relação a leitura seus hábitos e preferências sobre livros, gênero e autores, foi desenvolvida uma pesquisa conclusiva descritiva do tipo quantitativa. A pesquisa foi aplicada em duas fases:

Fase	Período de aplicação	Pesquisadores	Locais
1 ^a	de 05/05/2017 a 02/09/2017	Agentes de Leitura em parceria com a Secretaria de Cultura de Ribeirão Preto	Escolas, locais de grande circulação de público, domicílios nas regiões de Ribeirão Preto.
2 ^a	de 04/09/2017 a 15/10/2017	Estagiários do CIC e alunas de Serviço Social da UNAERP	Finalização das metas estabelecidas em Regiões não atendidas na 1a fase da pesquisa. Domicílios e locais de grande circulação.

A amostra foi estabelecida, considerando o universo composto pela população de Ribeirão Preto 682.302 pessoas, de acordo com a estimativa do censo do IBGE, em seguida foram estabelecidos os outros parâmetros; o desvio padrão da proporção foi 1,96%, o que dá um nível de segurança de 95% e o erro-padrão de 4 pontos percentuais para mais ou para menos, assim, a amostra então foi definida em 600 pessoas.

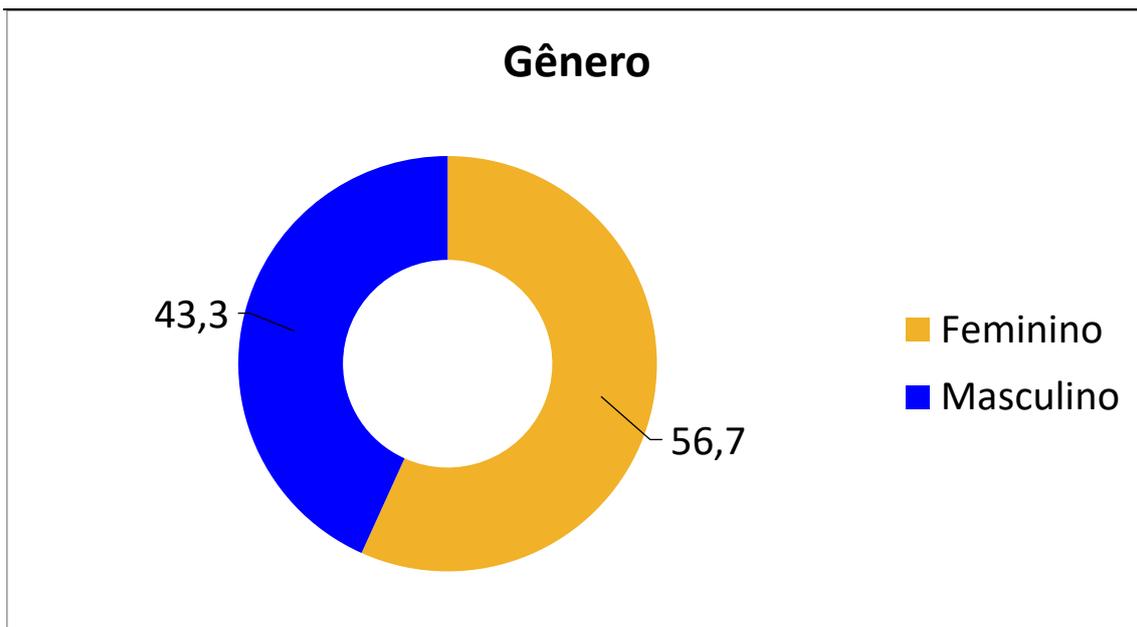
O processo amostral foi o probabilístico, em que a amostra foi estratificada em relação ao perfil da população, levando em conta as variáveis: faixa etária, gênero e região de moradia.

Na preparação para a coleta de campo, os pesquisadores - agente de leitura na fase um - foram treinados, mas no dia do treinamento nem todos estavam presentes, estes receberam treinamento posterior junto à coordenação dos agentes de leitura. Na fase dois todos foram treinados diretamente pela coordenadora da pesquisa.

No plano de campo cada agente recebeu sua meta de acordo com a estratificação da amostra, mas percebeu-se que para atingir a meta, tanto na fase um quanto na fase dois houve uma extrapolação da amostra total para 730 respondentes com a finalidade de gerar mais segurança. Todos foram contabilizados no processamento, pois mesmo com a extrapolação, perceberam-se erros na aplicação e em determinadas questões há uma variação do número de respondentes, conforme será apresentado nas tabelas.

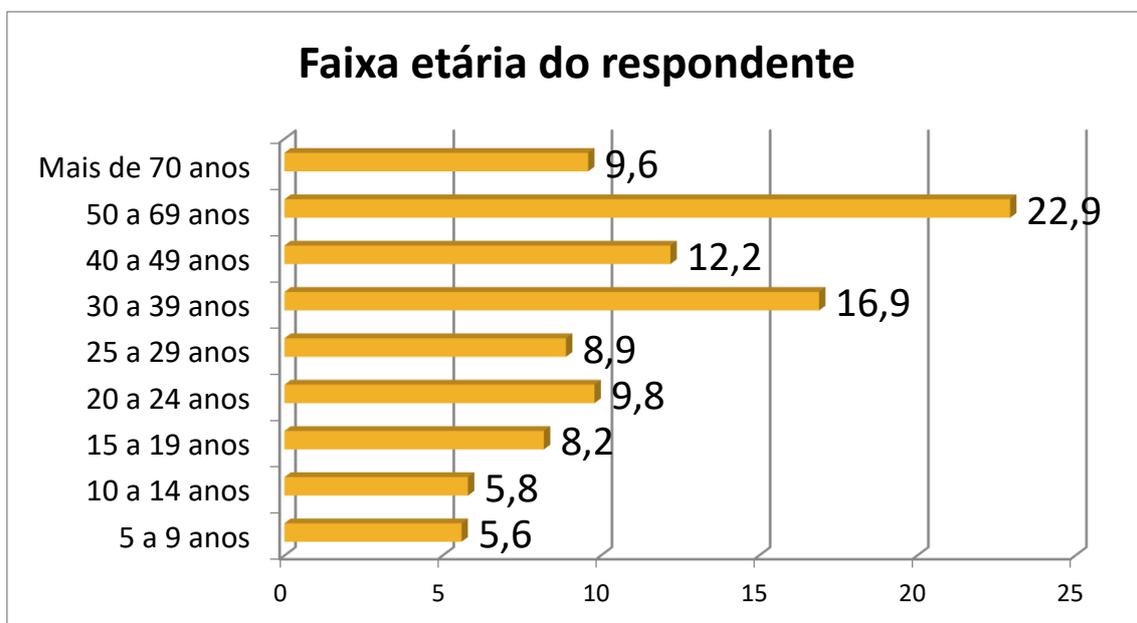
Após a aplicação os questionários impressos foram processados no Google Forms®, alguns questionários não foram preenchidos por completo, por esta razão, existiram algumas variações em relação à amostra.

Principais Resultados

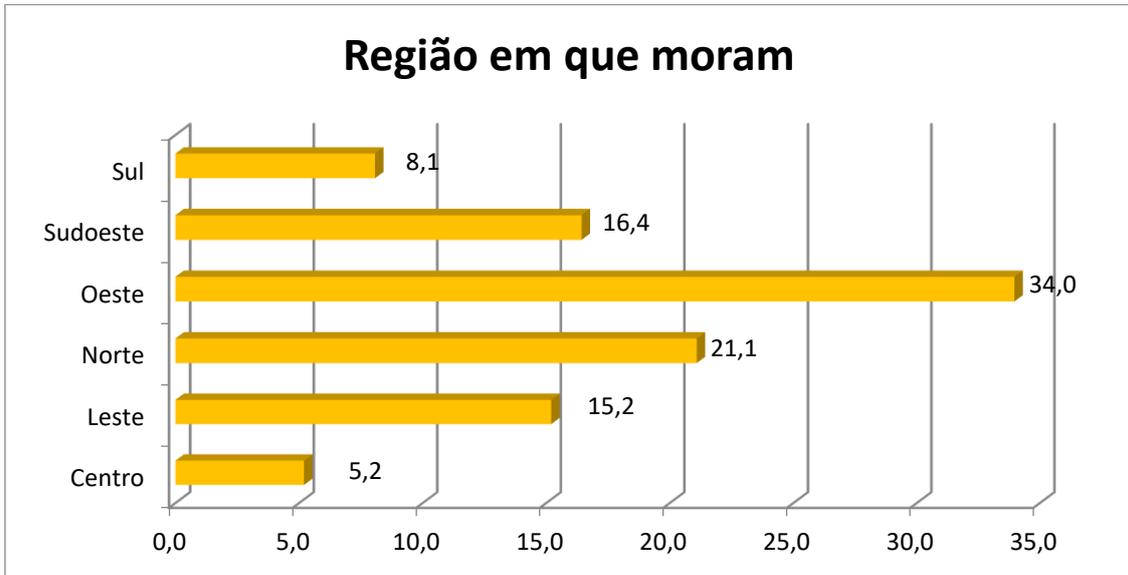


A partir do processo de estratificação mencionado, que levou em consideração as variáveis: faixa etária, gênero e região de moradia, a pesquisa apontou os seguintes dados sobre as características do perfil dos leitores de Ribeirão Preto:

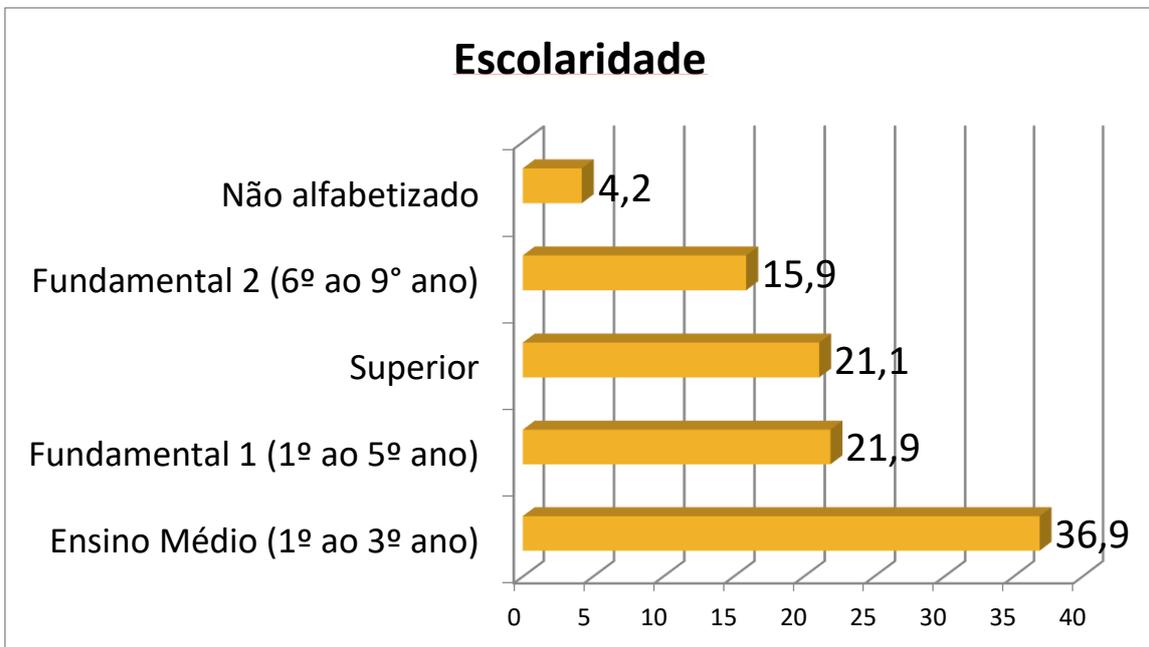
Em relação ao gênero, obteve-se uma ligeira diferença percentual com 56,7% do gênero feminino e 43,3% do gênero masculino.



Dos entrevistados selecionados, destacam-se as seguintes faixas etárias: 19,4% entre 50 a 69 anos; 16,9% entre 30 a 39 anos; e 12,2% entre 40 a 49 anos. Sendo que, em termos de escolaridade, uma parcela considerável dos entrevistados (36,9%) frequenta ou frequentou o ensino médio.



Ainda levando em consideração o procedimento de estratificação da amostra, a região Oeste com 31,9%, seguida da região Norte com 23,3% dos entrevistados, foram as regiões com maior quantidade de respondentes, por conta das características de distribuição demográfica do município.

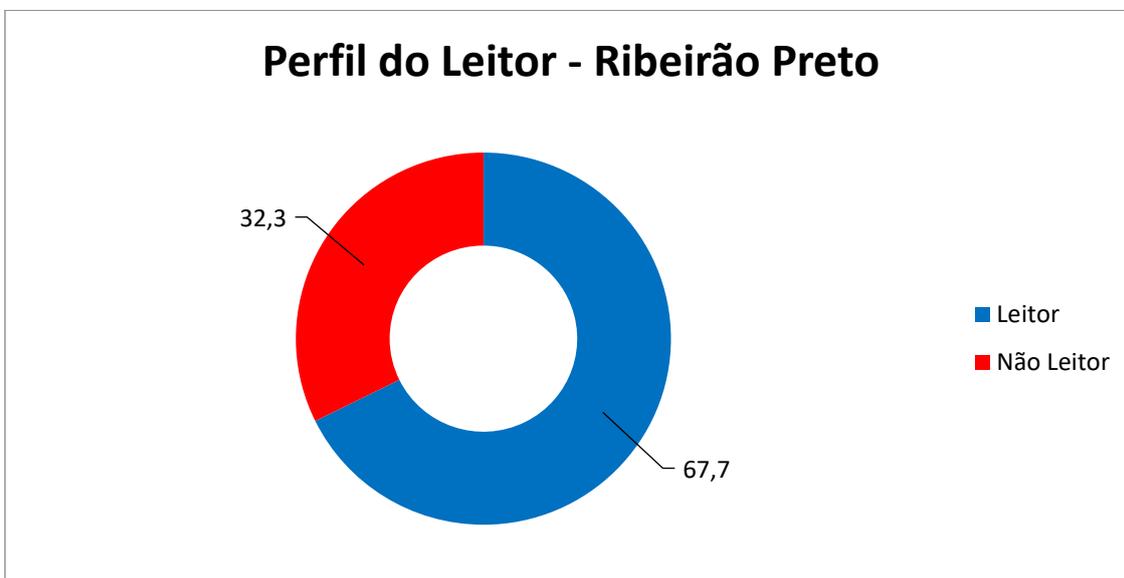


Em relação ao grau de escolaridade, entre os pesquisados na cidade de Ribeirão Preto, notou-se maior participação de pessoas com ensino médio (36,9%).

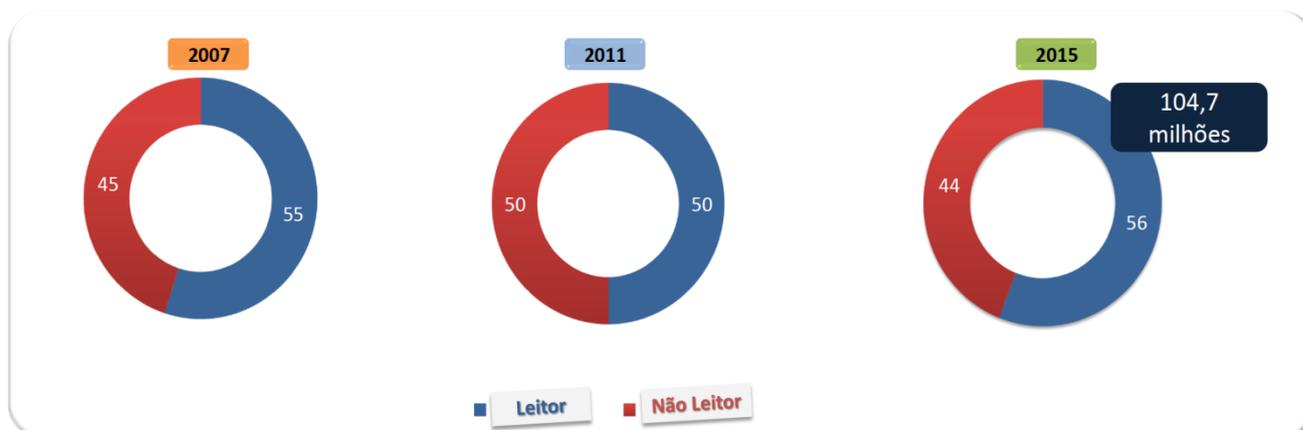
Uma vez desenvolvido o instrumento de pesquisa optou-se por entrevistas pessoais face a face em locais de grande fluxo, escolas e domicílios.

É importante ressaltar que se adotou como definição de público leitor e não leitor de acordo com a especificação da pesquisa: “Retratos da Leitura no Brasil”, desde a edição de 2007. Dessa forma, entende-se como público “leitor aquele que leu, inteiro ou em partes pelo menos um livro nos últimos 3 meses” (FAILLA, 2016, p.185). Já o “não leitor é aquele que declarou não ter lido nenhum livro nos últimos 3 meses, mesmo que tenha lido nos últimos 12 meses” (Idem).

Dessa forma obteve-se um dado relevante entre o Perfil do Leitor de Ribeirão Preto em relação ao âmbito nacional, ao se comparar o dado produzido pela referida pesquisa realizada e o relatório “Retratos da Leitura no Brasil – 2016”.

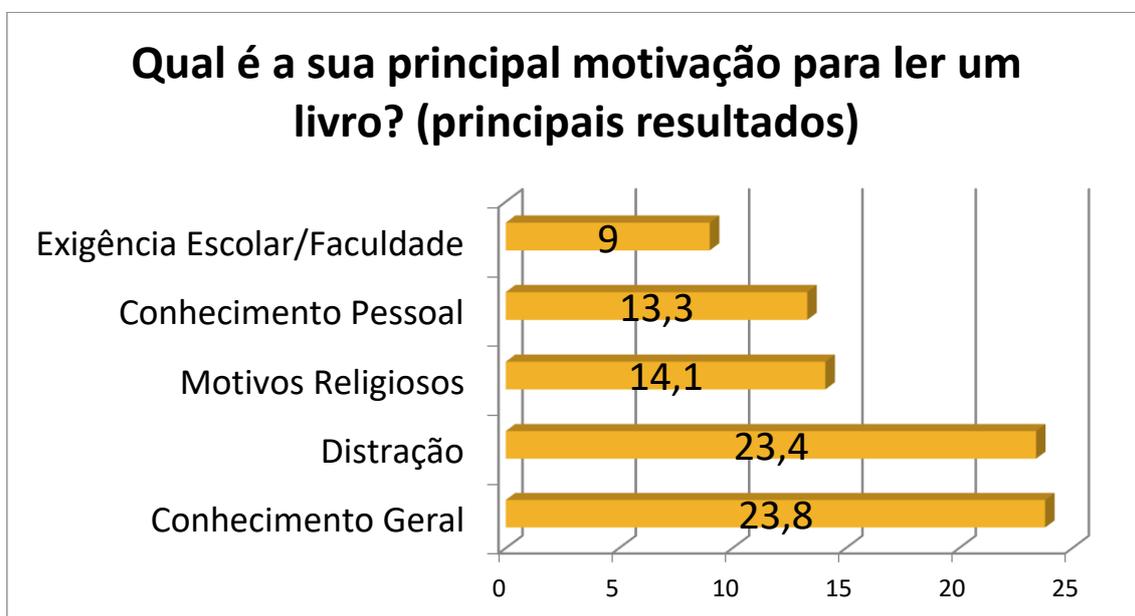


Perfil do Leitor – âmbito nacional (FAILLA, 2016, p.185):

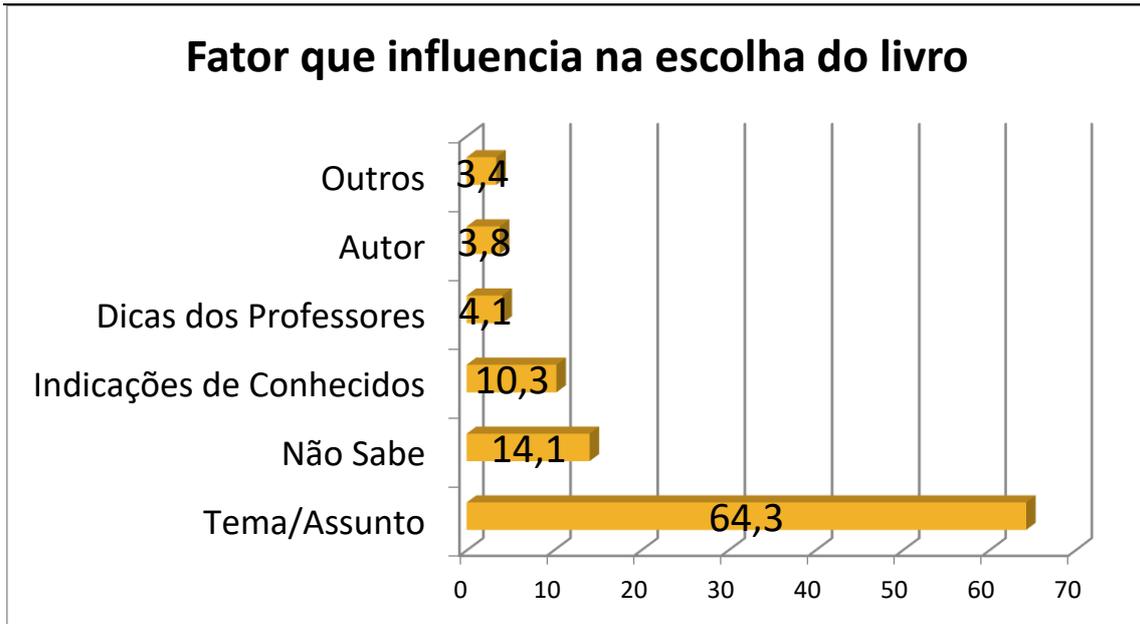


Apesar dos altos índices de leitores em Ribeirão Preto, a média de livros lidos no período de 3 meses ainda é menor que a média nacional. Através da pesquisa desenvolvida em Ribeirão Preto apurou-se uma média de 2,07 livros lidos pelos cidadãos das diversas regiões da cidade. Ao passo que a média nacional foi de 2,54 (FAILLA, 2016, p.34) conforme a Pesquisa Retratos da Leitura no Brasil.

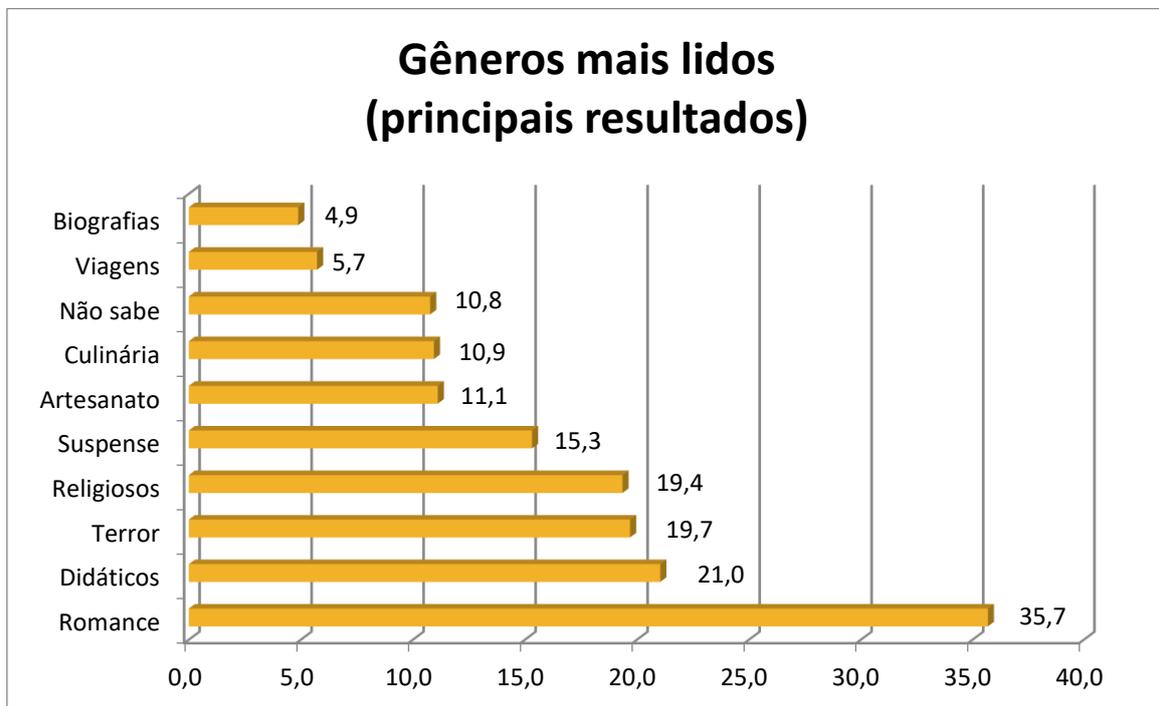
Considerando os não leitores, pessoas que não leram nenhum livro nos últimos 3 meses, temos que no Brasil, 44% são considerados não leitores (FAILLA, 2016, p.186), como base na pesquisa nacional de 2015. Em Ribeirão Preto, o percentual de não leitores é menor, 32,3%.



A principal motivação para ler é conhecimento geral (23,8%) e o segundo motivo é distração (23,4%). Já para a quantidade de livros lida nos últimos 3 meses, 29,2% dos entrevistados disse ter lido apenas 1 livro neste período. Os que afirmaram terem lido 2 livros nos últimos 3 meses atingem 19,6% da amostra.



Por fim, o fator que mais influencia a escolha do livro foi realmente o tema ou assunto tratado na obra, pois 64,3% dos respondentes apontaram este item. Para estes a distração é o maior motivador para a leitura.



Em relação aos gêneros que os ribeirãopretanos preferem, o Romance está em primeiro lugar, sendo citado por 35,7%. Seguido por: didáticos (21%); terror (19,7%) e religiosos (19,4%). Diversos autores foram citados como preferidos, o que gerou uma

lista com mais de 35 nomes. O autor que apareceu mais vezes foi Machado de Assis com 2,6% das citações. Entretanto, para esta questão especificamente, 62% dos respondentes afirmaram não ter autor preferido.

Uma parcela relevante dos entrevistados apontou não ter sido influenciado por ninguém (36,4%) para começar a ler livros. Um contraponto a estes respondentes destacam-se as variáveis que apontam a influência de familiares (28,7%) e professores (27,8%).

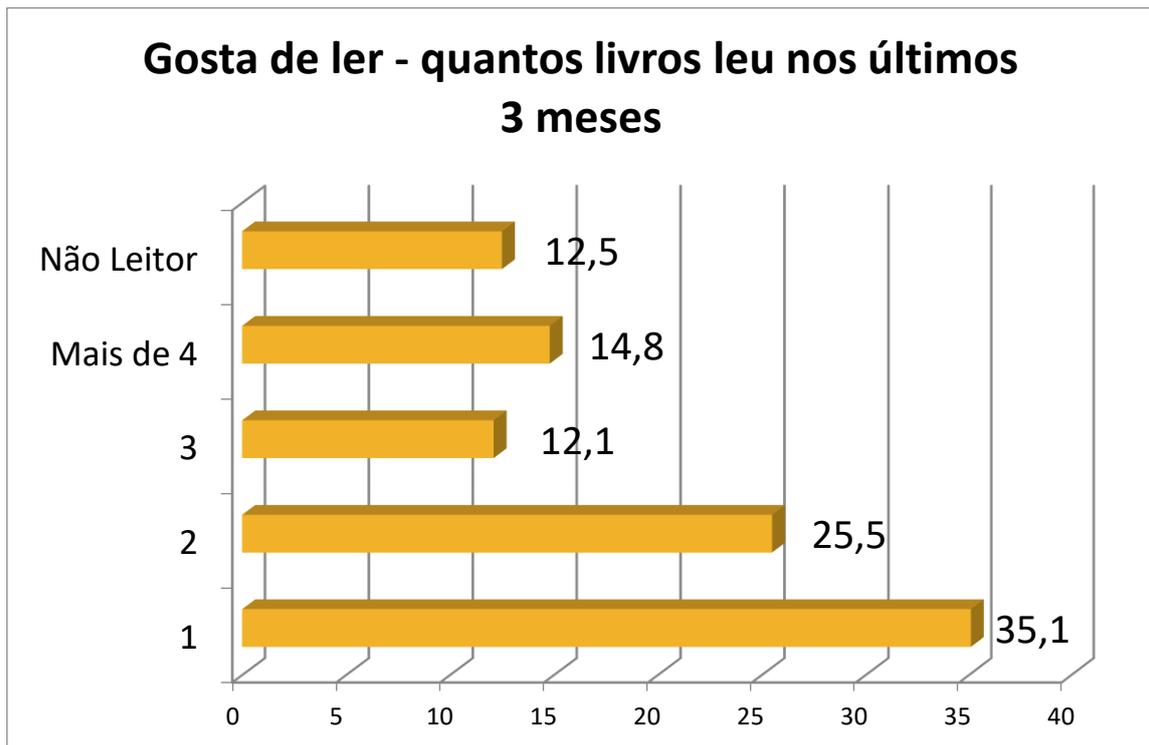
Dos que disseram não ter influência de ninguém em seu interesse ou necessidade de leitura, o maior percentual está no ensino médio (39,2%), talvez o fator preponderante deste cenário seja realmente o momento preparatório para o vestibular em que a pessoa se encontra.

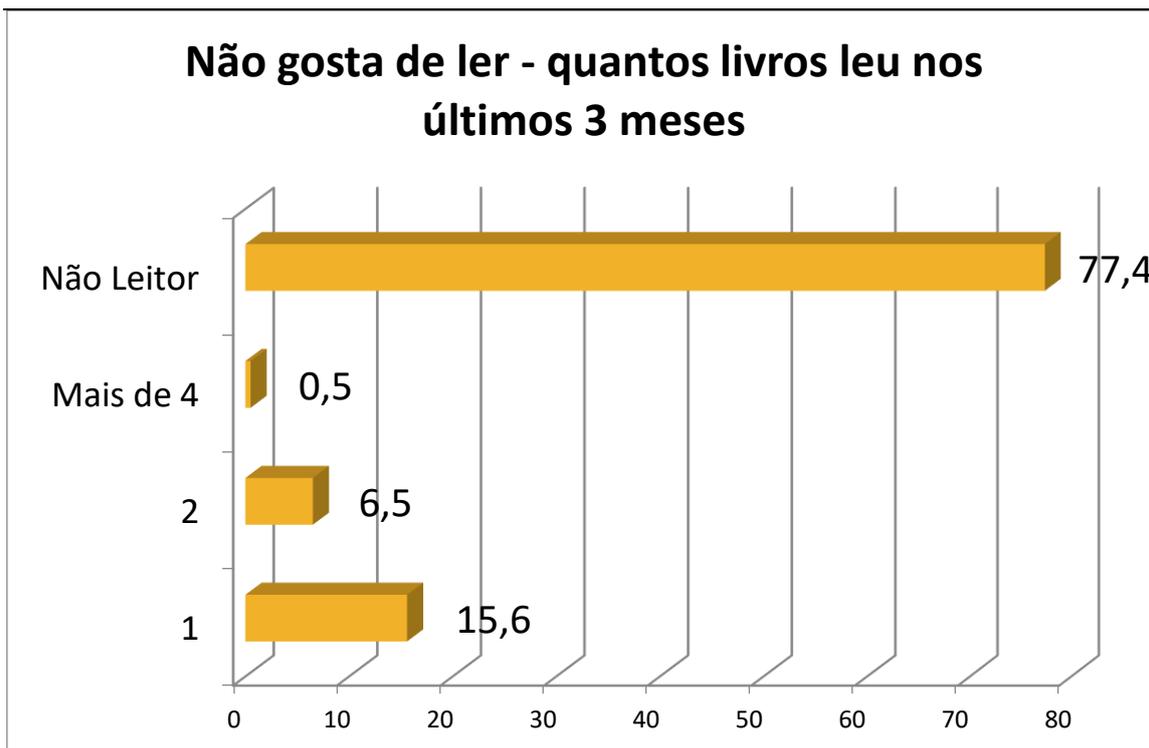
Na região Central, quando perguntado sobre o principal influenciador, 30,4% disseram ser o professor. Na região Leste nota-se além da influência do professor, a importância da família (25,6%). Nas regiões Norte, Oeste e Sudoeste a família é a maior influenciadora (28,4%). Na Região Sul os professores aparecem como os maiores influenciadores (43,9%), sendo maior do que a resposta Ninguém.



Sobre o gosto pela leitura de livros, a maioria dos entrevistados, 62,8%, gosta de ler livros.

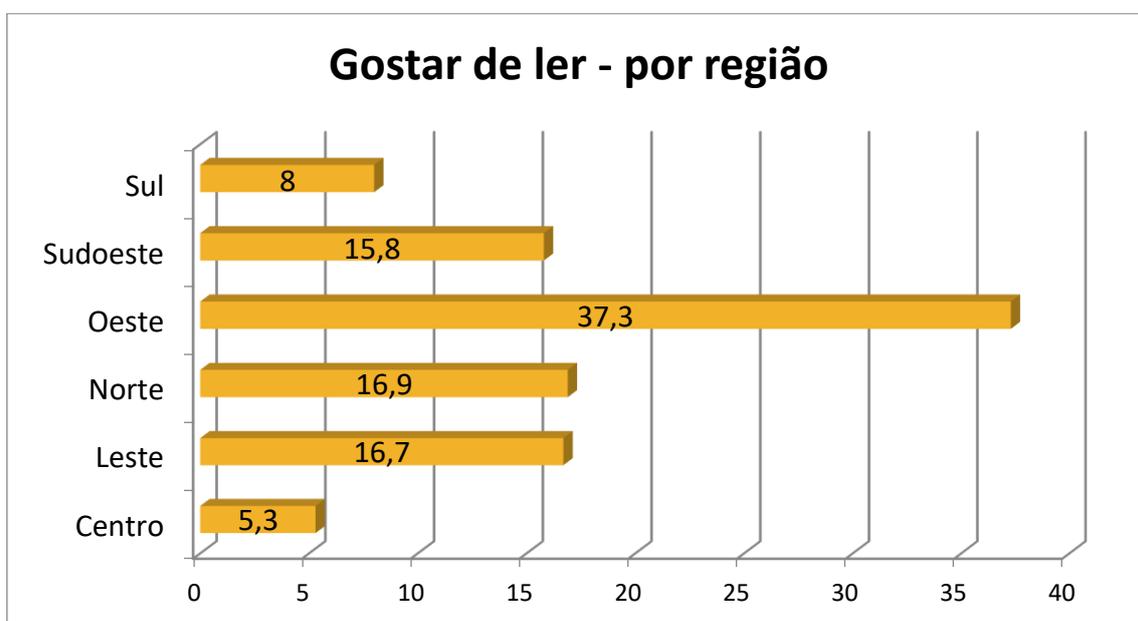
Em uma análise mais aprofundada dos dados revelados pela pesquisa de campo temos que 70,8% dos moradores da Região Leste disseram que gostam de ler e 68,3% da região Oeste gostam de ler, estes são os maiores índices em relação às regiões. De forma geral, a maioria dos frequentadores que disseram não gostar de ler livros residem na região Oeste (29,3%) e aqueles que afirmaram gostar de ler livros também residem na mesma região da cidade (37,3%).

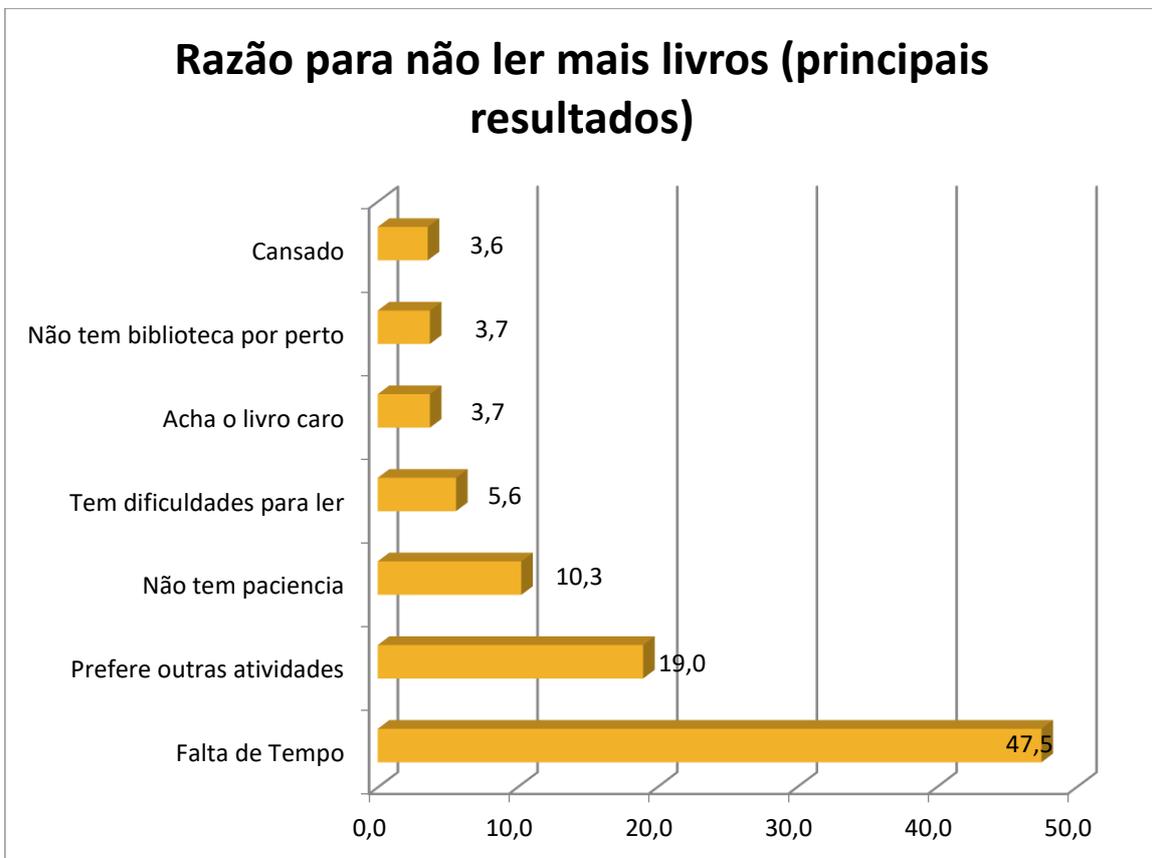
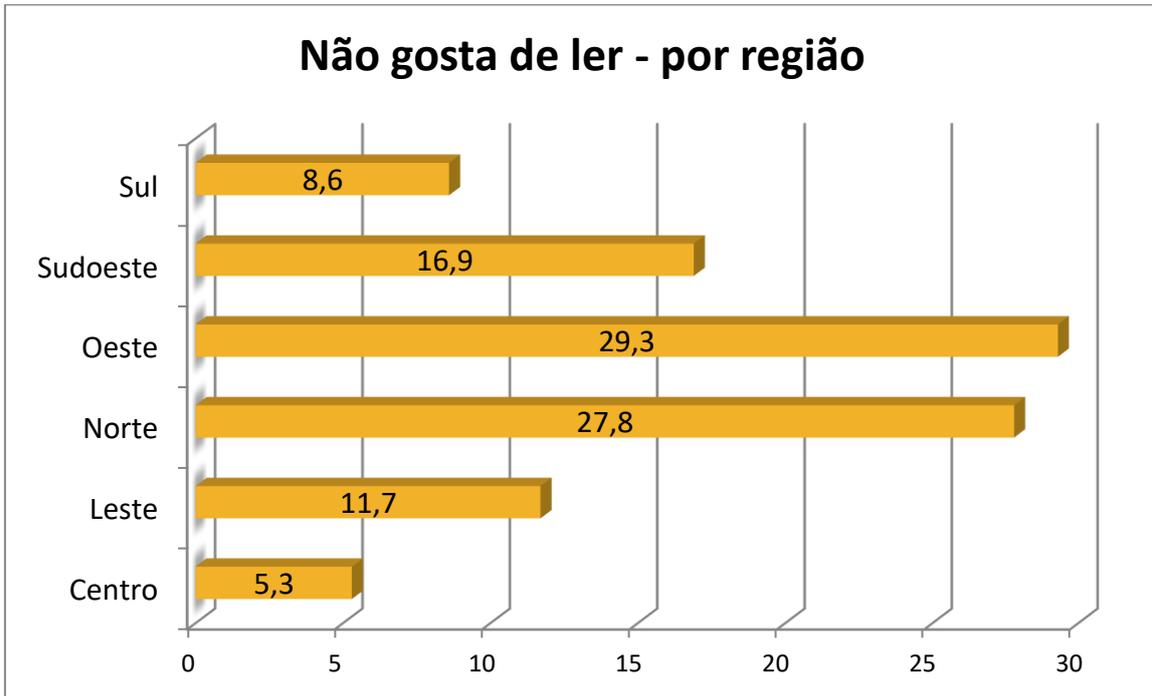




O cruzamento de dados que aponta o gosto pela leitura e a quantidade de livros lidos nos últimos 3 meses apresentou as seguintes características: aqueles que disseram não gostar de ler, 15,6% disse ter lido 1 livro nos últimos 3 meses. Já os que gostam de ler 35,1% leu 1 livros e 25,5% leu 2 livros nos últimos 3 meses.

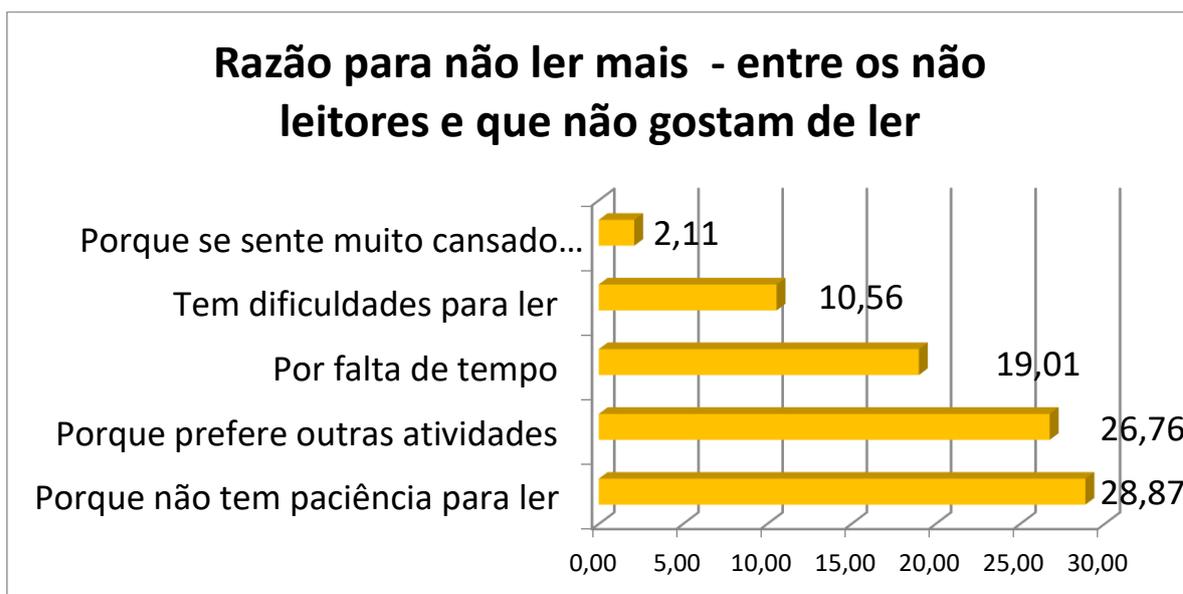
Dos que não gostam de ler, 77,4% são considerados não leitores. Dos que gostam, 12,5% são não leitores.





A razão que impede a leitura de uma maior quantidade de livros, segundo os entrevistados, é a falta de tempo (47,5%); seguido pela preferência por outras atividades (19%).

Já a falta de tempo é tida como a principal razão para os Brasileiros não lerem mais (43%) e 9% preferem outras atividades (FAILLA, 2016, p.228).



Dentre os não leitores, que não gostam de ler, alegam que a principal razão é não ter paciência para ler (28,87%). Na pesquisa de abrangência nacional, os não leitores apontam três principais motivos: por falta de tempo (32%); por não gostar de ler (28%); só então aparece, com 13%, por não ter paciência para ler (FAILLA, 2016, p.229).

Considerações Finais

A relevância da realização da pesquisa aqui relatada para a cidade de Ribeirão Preto reside no fato de se poder trabalhar com os dados prospectados pela pesquisa em termos de se gerar políticas e processos de gestão municipal para incentivo à leitura junto às mais diversas instâncias da população e regiões da cidade.

Este cenário pode ser exemplificado através do seguinte dado, dentre as motivações para leitura, a principal é adquirir conhecimento e a maior influência na escolha do livro é o tema ou assunto, dessa forma, futuras campanhas para ampliar os índices de leitura na cidade devem enfatizar a questão de que “ler é conhecer” e, também, se torna um exercício de cidadania. Já em eventos voltados para leitura é importante

destacar os próprios livros, suas temáticas, os mais vendidos, os diversos gêneros para melhor atrair a atenção das pessoas.

Por outro lado, a falta de tempo é a principal razão para que as pessoas não lerem mais. Como, infelizmente, não é possível criar mais tempo, pode-se trabalhar programas que incentivem a leitura em breves minutos. Com estações para troca de livros em diversos ambientes de grande circulação pública, por exemplo.

Já o fato das pessoas dizerem que não têm paciência para ler, pode ser alterado por campanhas que ampliem e divulguem o prazer da leitura.

Por fim, pode-se especular que o índice de leitores maior do que a pesquisa de âmbito nacional pode ser consequência de 17 anos da Feira Nacional do Livro na cidade e das ações realizadas para além do momento deste importante evento cultural.

Referências Bibliográficas

DIEHL, Astor A. **Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas**. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

FAILLA, Zoara (Org.). **Retratos da Leitura no Brasil**. Rio de Janeiro: Sextante, 2016.

FUNDAÇÃO FEIRA DO LIVRO E LEITURA. **Contexto da Pesquisa**. Disponível em: <https://fundacaodolivroeleiturarp.files.wordpress.com/2018/04/perfil-do-leitor-feira-do-livro-de-ribeirc3a3o-preto.pdf> Acesso em: 22 abr 2018.

PADILHA, Gabriela Fagundes; SOUZA, Fernanda. **Leitura Como Prática Para a Formação da Cidadania**. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2016/02/Gabriela-Fagundes-Padilha.pdf> Acesso em: 22 abr 2018.